

Projeto de desenvolvimento de vestimenta para a Cidade Espacial – Frinape 2024

Milena Fernanda Oro Pacheco¹, Yasmin Fassina², Keila Marina
Nicchelle^{1*}Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

As transformações sociais, culturais e ambientais das últimas décadas têm impactado profundamente a vida humana, gerando a necessidade crescente de adaptação a novos cenários. O agravamento das crises climáticas e os constantes desastres naturais têm forçado a humanidade a repensar suas formas de sobrevivência e convivência com o planeta. A FRINAPE, maior feira multissetorial da Região do Alto Uruguai Gaúcho, promovida com o propósito de fomentar o desenvolvimento local e regional, convida o público a refletir acerca de um futuro imaginário caracterizado por catástrofes e caos que tornam o planeta terra inabitável, restando como alternativa de sobrevivência humana a Cidade Espacial, tema da Edição 2024. Diante desse cenário, surgiu o seguinte questionamento: Como seriam as roupas na Cidade Espacial? Para responder a problemática proposta, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, do IFRS - Campus Erechim, comprometido com a formação de profissionais com capacidade criativa-projetual para propor soluções inovadoras para a indústria da moda, apresenta como objetivo o desenvolvimento de uma vestimenta espacial que ofereça proteção, conforto e funcionalidade aos usuários. Partindo do princípio de que a indústria da moda precisa atender as novas demandas de forma ética, responsável e sustentável, considerando questões estéticas-simbólicas, ergonômicas-funcionais, materiais-produtivas, adotou-se metodologias projetuais de Design Estratégico com abordagem de resolução de problemas complexos, contemplando uma fase inicial de pesquisa de contexto e de pesquisa de moda, seguida do processo de desenvolvimento de produto e prototipação. Na fase de pesquisa, foram identificadas algumas características deste ambiente, tais como gravidade zero, falta de oxigênio, altos níveis de radiação solar e temperaturas extremas, as quais exigem vestimentas tecnológicas adaptadas à sobrevivência humana. Considerando este cenário, o produto desenvolvido traz uma estética futurista e minimalista, caracterizando-se por uma peça única, fluida, funcional e sem distinção de gênero, em cores neutras e tecidos tecnológicos. A vestimenta integra sensores que monitoram os sinais vitais, controlam a temperatura corporal e a pressurização do ar, captam água, fontes de luz e oxigênio, de forma a aproveitar ao máximo os recursos disponíveis no ambiente, além de incluir um acessório para cabeça e pescoço com máscara protetora contra radiação ultravioleta, agentes tóxicos e impurezas das atmosferas extraterrestres, respondendo às exigências de usabilidade. Por fim, este projeto exemplifica como a indústria da moda, para além da estética, pode desempenhar um importante papel na resolução de problemas complexos, criando soluções inovadoras que garantam a sobrevivência humana em cenários extremos e desafiadores.

Palavras-chave: Modelagem; Costura; Formação acadêmica

Modalidade: Ensino